



VÍTOR PIMENTEL  
Presidente ACISAT

## O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS

Por muito que custe a algumas individualidades que por força das circunstâncias representam determinadas instituições, as Associações Empresariais têm um papel insubstituível na representação das empresas e na defesa dos seus interesses, quer no quadro da contratação coletiva, quer no diálogo com as entidades públicas, quer, ainda, na atração de fundos para o território, para investimento na sua capacitação e consequente aumento da sua competitividade (só para o ano 2020, a ACISAT atraiu ao território do Alto Tâmega mais de meio milhão de euros para este fim).

Há diariamente desafios que se colocam diretamente às empresas, sobretudo no quadro da transformação digital, e da globalização dos mercados, onde a concorrência é severa e o perfil e as exigências do consumidor evoluem constantemente.

São as associações que estão mais próximas das empresas que representam e é às associações que as empresas dão conhecimento das suas fragilidades e necessidades, mas também dos seus pontos fortes e competências. Isto permite que o quadro técnico das associações perceba e atue, apoiando-as nas respostas aos desafios.

Por tudo isto, é urgente um processo de descentralização de competências do Estado que deve ser acompanhado pelo reforço do papel das associações empresariais na definição estratégica e no desenvolvimento dos territórios e por uma cooperação saudável entre agentes públicos e privados. Caso contrário, este processo arrisca-se a exacerbar uma concorrência pouco saudável entre as autarquias e as entidades intermunicipais, por um lado, e as associações empresariais, por outro. Assim, estreita-se a margem para que as associações possam desempenhar plenamente as suas funções e desperdiçam-se recursos públicos, nomeadamente técnicos e financeiros, por indefinição ou redundância de competências, prestando-se um pior serviço às empresas e aos territórios. É necessário, imperativo e urgente analisar necessidades do mercado empresarial, partilhar experiências e boas práticas, conhecer forças e fraquezas. ■

## PISCINA MUNICIPAL VAI REABRIR NO VERÃO DE 2021



FOTO: DR

### MONTELEGRE

Inaugurada em janeiro de 2005, a piscina municipal de Montalegre vai voltar a abrir no verão de 2021. A garantia foi dada por Orlando Alves, presidente da autarquia, que explicou que o município

vai trabalhar num projeto cujo fim passa pela “incorporação de novas tecnologias, com maiores ganhos de eficácia energética e de proteção ambiental, menos poluidores”. O projeto será financiado maioritariamente pelos cofres do município, numa

verba que ultrapassa 1,5 milhões de euros. Parte deste valor, clarifica o edil, vai ser adquirido com “uma candidatura ao quadro comunitário vigente” alicerçada na “eficiência energética”. Aguarda-se agora o denominado “termo de aceitação”, a ser dispo-

nibilizado pela equipa de gestão do programa comunitário Norte2020. Segue-se, imediatamente, o procedimento concursal da obra que se prevê que demore, pelo menos, quatro meses dado tratar-se de um concurso público. Decorrido este prazo e a assinatura do contrato com a empresa vencedora, há um ano para a conclusão da obra.

A piscina municipal de Montalegre esteve encerrada vários anos devido “aos elevados custos de funcionamento” e volta a reabrir, se tudo correr dentro previsto no verão de 2021, uma notícia que vai de encontro com os anseios da população, com foco particular nas escolas e em quem pratica atividade desportiva. ■

CAROLINA T. LOPES

## MENOS DE 75% DE NINHOS DA VESPA ASIÁTICA

### MONTELEGRE

No concelho de Montalegre há menos 75% de ninhos identificados da vespa asiática. Esta é uma das conclusões da primeira rede de armadilhas levada a cabo pela autarquia através do Gabinete Técnico Florestal (GTF). O técnico que lidera este Plano Municipal de Combate à Vespa Velutina, José Luís Tavares, fala em “sucesso”. Todavia, a Câmara de Montalegre reforçou em 25% a rede de armadilhas. Até final de maio, com monitorizações quinzenais, toda a ação de trabalho deve estar concluída.

Desde meados de fevereiro que está em marcha, pelo segundo ano consecutivo, o Plano Municipal de Combate à Vespa Velutina. Uma aposta que a autarquia de Montalegre dá sequência depois do im-



FOTO: DR

pacto positivo que obteve o ano passado.

No terreno está uma equipa, liderada pelo técnico José Luís Tavares, que conta palmi-

lhar o concelho até final de maio. Para já, as contas são muito animadoras: o número de ninhos de “Vespa Asiática” identificados baixou

em 75%. Um resultado “fantástico” que prova o bom trabalho efetuado à luz do Plano Municipal de Combate à Vespa Velutina. ■



► RIBEIRA DE PENA  
**Semana Camiliana**  
DE 16 A 21 MARÇO  
Ecomuseu vai promover diversas atividades durante a semana em que se assinala o nascimento do escritor Camilo Castelo Branco

► RIBEIRA DE PENA  
**VI ROTA DO PÓIO TT**  
14 DE MARÇO  
A prova de enduro é organizada pela Associação Rota do Póio TT com o apoio do Município de Ribeira de Pena e pela Junta de Freguesia de Cerva e Limões.

► CHAVES  
**Caminhada Sempre Mulher**  
29 DE MARÇO  
Concentração no Largo General Silveira pelas 9h30. Kit de participação de 12€. Verba reverte na totalidade para a APAMCMama.

► VILA POUCA DE AGUIAR  
**Campo de Férias da Páscoa**  
DE 30 DE MARÇO A 15 DE ABRIL  
Dos 6 aos 15 anos, a autarquia promove uma iniciativa que permite os mais jovens aproveitarem as férias da Páscoa. Inscrições até 18 de março.

► MONTELEGRE  
**“Faça nascer uma floresta no Gerês”**  
21 DE MARÇO  
A Associação Vezeira e o Conselho Diretivo dos Baldios de Fafião promovem a 10ª edição da iniciativa. Trata-se de uma plantação autóctone, no Parque de Merendas dos Areeiros, desenvolvida no Dia Internacional das Florestas e Dia Mundial da Árvore.

► CHAVES  
**IV Simpósio sobre Judaísmo**  
13 E 14 DE MARÇO  
Conferencistas e académicos vão estar em Chaves para debater o judaísmo na região numa iniciativa desenvolvida pela Academia Montsefarad que apresentará o N.º 1 da sua revista com trabalhos académicos e de investigação de vários associados.

## RIOS E RIBEIROS REPOVOADOS COM ALEVINS

### MONTALEGRE

Até ao final do ano, os rios e ribeiros do concelho de Montalegre vão receber cerca de 20 mil alevins, mais conhecidos por trutas fário, em idade maior, numa aposta que irá “potenciar riqueza para o concelho, dinamizar a atividade económica, o turismo e valorizar a atividade lúdica”.

São 20 mil alevins que vão ser lançados aos rios (Cávado, Rabagão, Assureira e Beça) e ribeiros das localidades de: Sabuzedo, São Pedro (Contim), Medeiros, Peireses, Meixide, Ameal, Linharelhos, Caniçó, Corva e Salto.

Os exemplares foram adquiridos nos postos aquícolas/viveiros do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) em Vila da Conde, numa candidatura feita junto dessa identidade. “É



FOTO: DR

a truta acabada de nascer. Para já, adquirimos 7.000 alevins. Vamos receber 20 mil até ao fim do ano. É com esta quantidade que vamos repovoar os rios e ribeiros do nosso território. Estamos, desta forma, a potenciar riqueza para o concelho, a dinamizar a atividade económica, o turismo e a valorizar a atividade lúdica”, referiu Orlando Alves, presidente da

autarquia montalegrense que assistiu à chegada dos alevins.

Satisfeito com o que observou, o autarca fez questão de sublinhar que a aposta “vai ao encontro dos desejos e interesses dos pescadores”, reforçando que “quisemos, também, dar músculo à sustentabilidade ambiental e à dinamização económica do concelho”. ■

## COVID 19 OBRIGOU AO CANCELAMENTO DA SEXTA 13

### MONTALEGRE

A Câmara Municipal de Montalegre decidiu cancelar o evento da “Sexta 13”. Orlando Alves, presidente da autarquia, referiu, em comunicado, que tomou esta decisão “consciente que, desta forma, se está a prevenir o risco, a proteger a população e a defender a saúde pública”.

O autarca pediu ainda aos “muitos milhares de aficionados e a todos os quantos ao longo dos anos se empenharam para que o evento Sexta 13 seja o grande cartaz promocional de Montalegre e terras de Barroso” compreensão face à “decisão que, contrafeito, sou forçado



FOTO: DR

a tomar”.

O cancelamento da Sexta 13 surge na sequência de um parecer emitido pela Comissão Municipal de Proteção Civil e do Plano de Mediação e Gestão do Risco elaborado pela Unidade de Saúde Pública do ACES do Alto Tâmega e Barroso que aconselhou a não realização do evento dado o número de pessoas que atrai à vila barrosã.

Ainda em comunicado, Orlando Alves garantiu que o evento voltará “em novembro com a mesma força, entusiasmo e determinação caso, como espero, o grave problema com que ora nos confrontamos seja definitivamente debelado”. ■

## MUNICÍPIO MANTÉM “PACTO DE AUTARCAS”

### BOTICAS

Após a adesão, em 20 de agosto de 2010, o município de Boticas renovou o compromisso relativo ao “Pacto de Autarcas”, iniciativa da responsabilidade da Comissão Europeia e que tem como missão mitigar o impacto das alterações climáticas.

Com esta renovação, o município compromete-se a cumprir as metas estabelecidas pela União Europeia (UE) para a próxima década, até 2030, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa, nomeadamente de Dióxido de Carbono (CO2)

no seu território em pelo menos 40%, e a aumentar, na mesma percentagem, a eficiência energética e o uso de energias renováveis.

Cada subscritor assinou um acordo voluntário e unilateral e tem como obrigatoriedade preparar, no prazo de dois anos, um Plano de Ação de Energia Sustentável (PAES), onde conste um conjunto de ações que permitam executar as metas estabelecidas no pacto, em matéria de clima e energia.

As ações a desenvolver incluem, também, a sensibilização e mobilização das populações para a participação

no desenvolvimento do PAES. Assim, todos aqueles que pretendam colaborar na concretização dos desígnios do pacto podem enviar as suas sugestões para o e-mail [municipio@cm-boticas.pt](mailto:municipio@cm-boticas.pt) ou visitar o site [www.eumayors.eu](http://www.eumayors.eu).

Recorde-se que o “Pacto de Autarcas”, lançado em 2008 na Europa, foi a primeira iniciativa da Comissão Europeia dirigida a entidades locais, regionais e nacionais e aos seus cidadãos, com a finalidade de assumir uma posição na luta contra as alterações climáticas e o aquecimento global. ■

## AUTARQUIA ENCERRA EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E DESPORTIVOS

### BOTICAS

Num aviso circular, o município botiquense comunicou à população, e como medida preventiva, o encerramento, por tempo indeterminado, das piscinas municipais, do pavilhão multiusos e do pavilhão gimnodesportivo sendo que este último estará disponível ape-



FOTO: DR

nas para as atividades do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro.

“Durante o período de encerramento, os referidos equipamentos públicos/desportivos serão alvo de uma profunda ação de limpeza e higienização”, pode ler-se no aviso. ■

CAROLINA T. LOPES

PUB

**A VOZ**  
DE TRÁS-OS-MONTES

Um jornal, uma região,  
TODA A INFORMAÇÃO!

LEIA  
ASSINE  
ANUNCIE

[www.avozdetrasosmontes.pt](http://www.avozdetrasosmontes.pt)

**transmontana**  
SERVIÇOS DE LIMPEZA

EFETUAMOS LIMPEZA EM:

- Condomínios
- Fim de Obras
- Casas particulares
- Empresas e Escritórios
- Restauração e Hotelaria

Relaxe... nós limpamos!

EM CHAVES

Telm. 910 965 643